

PCP denuncia acções de Pretória contra Angola e Moçambique

Diário de Lisboa

19/8/82

A nova invasão em profundidade de território angolano por tropas do regime racista de Pretória foi condenada em nota, ontem divulgada, da SIP do PCP que sublinha a significativa coincidência dessa nova intervenção com o reinicio «das conversações sobre o processo de negociações visando a independência da Namíbia e quando, ao mesmo tempo, recrudescem os apoios dos racistas sul-africanos a acções militares contra a Re-

Pública Popular de Moçambique e se intensificam acções terroristas de que é exemplo mais recente a que assassinou, no Maputo, Ruth First, alto dirigente do ANC (Congresso Nacional Africano)».

Essa estratégia visaria ainda, assinala o PCP, «torpedear o processo conducente à independência da Namíbia, mantendo a ilegal ocupação sul-africana e por outro, inverter o rumo

da revolução angolana».

Os comunistas portugueses acusam os Estados Unidos e os países da NATO de apoiarem política, diplomática, financeira e militarmente os projectos sul-africanos e defendem ser urgente o desenvolvimento do processo de negociações com a SWAPO (Organização dos Povos do Sudoeste Africano) que consideram o «único legítimo representante do povo namíbiano».

Por último, o PCP condena «severamente a utilização do território português para actividades conspirativas contra a RPA» e reclama «a imediata desarticulação dessas actividades cujo desenvolvimento é inseparável dos apoios prestados pelos círculos reaccionários portugueses e da indigna e mal disfarçada cumplicidade e tolerância com que encarada pelo Governo AD».